

# Chico Buarque - Meu Caro Barão

Tom: E

Onde quer que esteja meu caro Barão  
São Brás o proteja o santo dos ladrão  
Tava na faxina do seu caminhão  
Vi essa maquina de escrever no chão  
Escovei a nega lavei com sabão  
Deu uma cocega nos calo da mão

Pronto  
Ponto  
Tracinho, tração  
Linha  
Margem  
Meu caro Ba...

Vire a pagina continuação  
Ai, essa maquina tá que tá que é bão  
Como eu lhe dizia meu caro Barão  
A sua ausência é uma sensação  
O circo lotado cidade e sertão  
Domingo, sábado inverno e verão

Pronto  
Ponto  
De exclamação  
Linha  
Margem  
Meu caro Barão

Tem gargalhada  
Tem sim senhor  
Tem muita estrada  
Tem muita dor  
Venha, Excelência  
Nos visitar  
Estamos sempre

Noutro lugar

Dizem que virgula aspas, travessão  
Coisa ridicula dizem que o Barão  
Que o Barão, meu caro tinha a faca, o pão  
O queijo e os passaros voando e na mão  
Pois eu tenho ouvido que o pobretão  
Tá magro, palido sem ocupação

Pronto  
Ponto  
De interrogação  
Linha  
Margem  
Meu caro Barão

Venha, Excelência  
Nos visitar  
A casa é sempre  
De quem chegar  
Se a senhoria  
Vem pra ficar  
Basta algum dia

Se preparar  
Pra rodar com a gente pra fazer serão  
Pra ficar contente comer macarrão  
Pra pregar sarrafo pra lavar leão  
Pra datilografo bilheteiro, não  
Pra fazer faxina nesse caminhão  
Cuidar da maquina e não ser mais Barão

Linha  
Margem  
Etcétera e tal  
Pronto  
Ponto  
E ponto final

## Acordes

